

DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

GRUPO DE AÇÃO LOCAL PESCA DO BARLAVENTO DO ALGARVE

Resumo

1. Objetivos e vocação específica do DLBC

A abordagem vai ao encontro dos desafios e necessidades de intervenção dos territórios, assente numa atuação de proximidade dotada de flexibilidade. Trata-se de uma abordagem que tem a vantagem da ligação entre os diferentes setores de atividade e respetivos protagonistas nos territórios contribuindo para criar um efeito multiplicador no desenvolvimento local, visando provocar sinergias locais e não resultados isolados, por forma a gerar mudanças duradouras nos tecidos socioeconómicos.

Neste enquadramento, as referências-chave para a formulação da Estratégia de Desenvolvimento Local evoluíram sobre um conjunto de **Vetores de Atuação** que constituem a resultante de um *cruzamento desejável entre Necessidades de intervenção e Oportunidades a explorar*, face à leitura prospetiva das tendências de evolução deste tipo de territórios.

Esses Vetores de atuação abrangem: (i) a Recuperação dos Portos de Pesca da Área de Intervenção Costeira; (ii) a Valorização dos produtos de pesca; a Complementaridade (e Concorrência de atividades); (iii) a Fileira da pesca e o turismo; (iv) a Qualificação escolar e profissional; (v) a Inovação em espaço marítimo; e (vi) a Gestão Integrada da Zona costeira e Proteção e Conservação do Meio Marinho.

A sensibilização, dinamização e mobilização das entidades parceiras e dos atores do território/operadores do setor das pescas, deverá suscitar dinamismos de iniciativa e de projeto que contemplem estes Vetores.

A combinação virtuosa destes Vetores tem como referencial norteador a Sustentabilidade e inspira a formulação não só da Visão estratégica para o território mas também do **Objetivo Estratégico da EDLBC**.

Visão Estratégica

Concretizar gradualmente no território costeiro do Barlavento do Algarve - de Albufeira a Aljezur - as condições favoráveis a um maior grau de sustentabilidade económica, social e ambiental e à melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias destes concelhos.

O acolhimento dos Vetores identificados na Estratégia pressupõe uma abordagem multisetorial e de integração coerente de objetivos desde logo na identificação dos Objetivos Estratégicos (OE). A estrutura pretende responder às dimensões de necessidade de intervenção presentes nos principais Desafios.

OE1. Promover a Qualificação das infraestruturas do território de intervenção, orientada para o reforço da competitividade da cadeia de valor da fileira das pescas e atividades complementares.

A recuperação e a modernização de alguns portos de pesca artesanal do Barlavento constituem ações fundamentais para o reforço da competitividade de todos os segmentos de atividade do setor da pesca e para a valorização dos seus produtos e para a melhoria das condições de trabalho dos pescadores e mariscadores.

Na área das infraestruturas e equipamentos, a ausência de uma “rede de frio” eficiente condiciona toda a logística do pescado descarregado, reduz a sua competitividade e desvaloriza os seus produtos, pela perda de oportunidades de venda, com reflexos no desperdício de grandes quantidades de pescado. O setor turístico criou na envolvente dos cais e docas portuárias, infraestruturas de diverso porte (equipamentos e serviços existentes, p.ex., em ambas as margens da Foz do Arade e na área do Porto de Pesca de Portimão), que são a base de um vasto leque de atividades turísticas, culturais e lúdicas “viradas para o mar”, que estão associadas ao sucesso do turismo algarvio.

✓ *Objetivos específicos*

- Qualificar as infraestruturas, modernizando os equipamentos de apoio à comercialização e de acesso a tecnologias da informação e comunicação;
- Recuperar infraestruturas de vocação turística na envolvente dos cais e docas portuárias.

OE2. Dinamizar a reconversão de atividades e a valorização dos recursos materiais e imateriais das comunidades piscatórias potenciando um relacionamento virtuoso como o complexo de atividades do Turismo e do Lazer.

A reconversão total/parcial de atividades da Fileira da Pesca e o aproveitamento económico de recursos naturais e construídos das comunidades piscatórias, constituem importantes vetores de diversificação, bem como a valorização dos produtos que deve ter como suporte o investimento na modernização de equipamentos e infraestruturas e o fomento da qualidade, através da certificação e da qualificação de competências dos profissionais da pesca, p. ex., via frequência de ações de formação contínua.

A iniciativa de desenvolvimento de novos produtos turísticos relacionados com o mar (e respetivos investimentos associados), tem sido feita por empresários/promotores que, de um

modo geral, têm escassos interesses no setor da pesca. A reconversão aconselha a que sejam os empresários e profissionais ligados ao setor da pesca a avaliar as oportunidades e a ter iniciativas nestes novos domínios de atividade, p.ex., através da criação de “produtos turísticos” específicos (atividades marítimo-turísticas, pesca turística, observação e participação na faina, passeios, gastronomia tradicional, surf na Costa Vicentina,...) tendo também em vista melhorar o acesso ao emprego de jovens e de segmentos em risco de exclusão.

✓ *Objetivos específicos*

- Dinamizar a reconversão de atividades e o aproveitamento de novas áreas de negócio ligadas ao mar;
- Apoiar a (re)organização dos circuitos de comercialização de pescado e produtos do mar;
- Promover e qualificar o desenvolvimento do turismo em espaço aquático.

OE3. Promover a dinamização de atividades e projetos que concretizem o conceito de “produção sustentada”, enquanto fator de sustentabilidade/sobrevivência dos recursos e das atividades de pesca.

A conceção de intervenções de gestão sustentável da orla costeira e de proteção e conservação do meio marinho apelam a abordagens transdisciplinares que acolham e processem uma visão dinâmica das condições naturais, sociais e económicas dessa unidade de paisagem, sendo certo que o desenvolvimento económico deste território ocorre numa área extremamente dinâmica e mutável, em que a organização da atividade humana deve minimizar conflitos de uso.

A gestão integrada dos resíduos da atividade piscatória (englobando uma vertente de valorização), representa uma importante oportunidade de investigação também por razões diretamente económicas. A quase totalidade dos resíduos orgânicos é passível de transformação tendo em vista a sua utilização quer energética, quer como matéria-prima para diversas utilizações.

O GAL - Pesca, em coordenação com entidades da tutela portuária marítima, centros de investigação científica ambiental e com as Unidades de I&D da Universidade do Algarve (algumas das quais membros da Parceria) pretende dinamizar e apoiar intervenções de gestão ambiental dos portos de pesca, orientadas para o aproveitamento e valorização de resíduos e

efluentes que se acumulam em grande volume nas zonas portuárias, selecionando um porto de pesca que possa funcionar como o projeto-piloto deste modelo de intervenção.

✓ *Objetivos específicos*

- Promover a conservação da natureza e biodiversidade da Costa Vicentina à Bacia do Arade e Ria de Alvor;
- Dinamizar a incorporação dos resultados da investigação e da inovação nos processos de produção e de gestão de recursos marinhos.

OE4. Promover o desenvolvimento económico-social das comunidades piscatórias na relação com a qualificação/empregabilidade e a iniciativa económica e empresarial.

A prossecução dos objetivos de diversificação e reestruturação de atividades económicas e sociais, pressupõe um investimento na formação profissional em atividades associadas direta ou indiretamente à atividade da pesca e a estas novas atividades, qualificando e alargando as competências profissionais para absorver oportunidades de acesso a empregos complementares alternativos.

Entre as áreas de formação a priorizar e a incentivar, saliente-se os domínios da segurança marítima, da construção e reparação naval, da preservação da qualidade dos produtos da pesca, da segurança alimentar, do empreendedorismo e de áreas especializadas referentes às novas atividades (turismo, artesanato, confeção de alimentos...).

A requalificação de profissionais da pesca em formação ambiental para desempenhar funções em atividades de tratamento e valorização ambiental/aproveitamento integrado dos resíduos e efluentes portuários, constitui outro domínio de aposta para a formação de competências e a reconversão de profissionais da pesca.

✓ *Objetivos específicos*

- Promover formação especializada em áreas técnicas relacionadas com a cadeia de valor da economia do Mar;
- Dinamizar a iniciativa empresarial e a criação do próprio emprego, no aproveitamento e valorização dos recursos do território de intervenção;

OE5. Promover a cooperação e a animação do território

Uma das vertentes fundamentais da intervenção do GAL-Pesca do Barlavento deverá orientar-se para um esforço de coordenação intersetorial, nomeadamente com os setores do turismo, do ambiente e da cultura e património, no enquadramento mais vasto do “Cluster” do Mar,

mas estimulando/atribuindo um papel pró-ativo (ator e beneficiário) agentes da Fileira da Pesca.

Este Objetivo Estratégico enquadra também intervenções de promoção interna e externa dos recursos da economia do Mar do Barlavento.

✓ *Objetivos específicos*

- Dinamizar o trabalho em rede no âmbito das apostas-chave temáticas da EDL;
- Preparar e executar intervenções de marketing e comunicação a nível regional, nacional e internacional.

Este modelo de intervenção estratégica tem desenvolvimento na integração de Objetivos específicos a prosseguir pela EDL através da mobilização das principais tipologias de intervenção identificadas no Aviso e que serão objeto de identificação detalhada na Secção relativa aos Eixos/Medidas do Programa de Ação.

O desenvolvimento sustentável do território, que constitui a Área de Intervenção Costeira do GAL - Pesca, irá ser materializado predominantemente através de ações que vão de acordo às Prioridades e aos objetivos do FEAMP, designadamente, da Prioridade 4 referente ao Emprego e Coesão Territorial.

No entanto, as necessidades de intervenção neste território apelam a uma articulação com intervenções de política mais vastas, geradoras de dinâmicas de qualificação do território e de investimento económico empresarial que pode criar efeitos de arrastamento importantes para as comunidades piscatórias e criar oportunidades económicas e de negócio para reconversão de profissionais da pesca e absorver ativos desempregados.

2. Área de intervenção do GAL Pesca do Barlavento do Algarve:

Concelho	Freguesia
Albufeira	Albufeira e Olhos D'Água
	Guia
Silves	União das freguesias de Alcantarilha e Pêra
	Armação de Pêra
Lagoa	Porches
	União das freguesias de Lagoa e Carvoeiro
	Ferragudo
	União das freguesias de Estômbar e Parchal
Portimão	Portimão
	Alvor
Lagos	Odiáxere
	São Gonçalo de Lagos
	Luz

3. Contactos:

Morada: Rua Impasse à Rua Poeta António Aleixo, Bloco B, R/c, 8500-525 Portimão

Telefone: 282 482 889

Telemóvel: 969 119 087

E-mail: gal@ad-barlavento.pt

NOTA: Em caso de dúvida, sugere-se o contacto com o GAL para esclarecer se existe enquadramento do projeto na estratégia.